



### **PPA 2020-2023: PILARES METODOLÓGICOS**

A metodologia de elaboração do Plano Plurianual 2020-2023 está sendo construída no intuito de tornar esse planejamento governamental **simplificado, moderno e estratégico**. A premissa básica desse novo modelo é a valorização do planejamento governamental estratégico, pautado em prioridades e realismo fiscal. Em consonância com técnicas e metodologias modernas, o processo de planejamento é concebido como ferramenta de gestão capaz de organizar e orientar a intervenção governamental, de forma a viabilizar o alcance dos objetivos estabelecidos durante um período de mandato governamental. Diante dos complexos desafios atuais enfrentados pela economia brasileira (OCDE, 2018), em especial a restrição fiscal, essa tarefa reveste-se de grande importância.

**A ambição principal da metodologia aqui desenvolvida é conferir caráter estratégico ao PPA**, de forma a torná-lo instrumento efetivo de gestão da ação governamental, direcionado para **avaliação de resultados**, e não somente para o monitoramento da execução físico-financeira. Cabe reconhecer que esse desafio tem sido apontado, de forma recorrente, por técnicos e especialistas em planejamento e gestão governamental (Schick, 2009; Paulo, 2010 e 2013).

## **Pilar 1 – Simplificação Metodológica**

**O PPA só deve conter o essencial.** No PPA 2020-2023, optou-se por restringir o seu conteúdo ao estritamente previsto na Constituição Federal. No dispositivo sobre abrangência do PPA, o § 1º do art. 165 dispõe que “A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. Assim, **o foco do PPA deve estar circunscrito à fixação de diretrizes, objetivos e metas.**

## **Pilar 2 – Realismo fiscal**

O realismo fiscal refere-se à importância de compatibilizar o plano plurianual ao espaço fiscal disponível, na conjuntura atual do país. É uma forma de garantir a capacidade de financiamento das políticas públicas no médio prazo.

Para que o PPA 2020-2023 atenda ao princípio do realismo fiscal, é importante que as estimativas de recursos financeiros contidas no plano reflitam a situação fiscal e orçamentária do país. Como o plano é elaborado para período de 4 (quatro) anos, é natural que as previsões para exercícios futuros sofram desatualização em virtude da alteração nos parâmetros macroeconômicos (como projeções de taxas de inflação, juros, câmbio e PIB). Assim, para garantir que o plano continue retratando, de forma fidedigna, a efetiva disponibilidade de recursos destinados ao financiamento das políticas públicas, é necessário que sejam feitas atualizações periódicas no cenário fiscal adotado no Plano.

## **Pilar 3 – Integração entre planejamento e avaliação**

A qualidade do planejamento governamental não depende apenas do êxito na elaboração do PPA. Ela é função também da construção de mecanismos de acompanhamento da atuação governamental ao longo do período de 4 (quatro) anos. Nesse sentido, a gestão do plano pressupõe o desenho de processos eficientes de **monitoramento e avaliação** do gasto público. As principais inovações para o PPA 2020-2023 consistem na revisão do modelo vigente e na adesão de novos atores para apoiar esses processos.

## **Pilar 4 – Visão estratégica e foco em resultados**

O PPA 2020-2023 traz a preocupação de ser instrumento efetivo de planejamento e gestão do governo federal. Busca-se tornar o PPA um *locus* estratégico de decisão governamental, ou seja, um espaço de negociação entre atores (tanto do núcleo central de governo quanto dos órgãos setoriais) para a realização das escolhas alocativas, prioritárias e com maior impacto positivo na sociedade. **Cabe ao PPA zelar pela qualidade do desenho dos programas de governo**, de forma que viabilizem a consecução das diretrizes, dos objetivos e das metas de governo e rigor técnico, apoiando as escolhas políticas.

Desta forma é conveniente avançar de forma gradual, de modo que informações de desempenho possam ir se incorporando às rotinas de trabalho dos gestores governamentais e, conforme as possibilidades, passar a embasar as suas decisões (Robinson e Last, 2009).

Por fim, ao conciliar simplificação, realismo fiscal e integração com a execução, a gestão e a avaliação, o novo PPA, cujo lema é Planejar, Priorizar e Alcançar, integra o ciclo orçamentário do governo federal e resgata o planejamento da ação pública pautada por resultados, capazes de resolver ou, pelo menos, reduzir os graves problemas socioeconômicos ainda vigentes no país.